



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I CAMPINA GRANDE - PB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

AYNARA KATARINNE PINTO PEREIRA

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DO ENSINO
FUNDAMENTAL I EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE CAMPINA
GRANDE - PB**

**CAMPINA GRANDE - PB
2023**

AYNARA KATARINNE PINTO PEREIRA

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DO ENSINO
FUNDAMENTAL I EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE CAMPINA
GRANDE - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Educação Física Escolar.

Área de concentração: Estudos Pedagógicos e Sociais

Orientador: Prof^a. Dr^a. Jozilma de Medeiros Gonzaga.

**CAMPINA GRANDE - PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P436a Pereira, Aynara Katarinne Pinto.

Análise do desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental I em uma escola pública da cidade de Campina Grande - PB [manuscrito] / Aynara Katarinne Pinto Pereira. - 2023.

27 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Jozilma de Medeiros Gonzaga, Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Desenvolvimento motor. 2. Habilidades motoras. 3. Avaliação motora. I. Título

21. ed. CDD 372.86

AYNARA KATARINNE PINTO PEREIRA

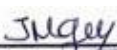
ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DO ENSINO
FUNDAMENTAL I EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE CAMPINA
GRANDE - PB

Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação em Educação Física Escolar da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Educação Física Escolar.

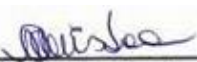
Área de concentração: Estudos Pedagógicos e Sociais.

Aprovada em: 01/06/2023.

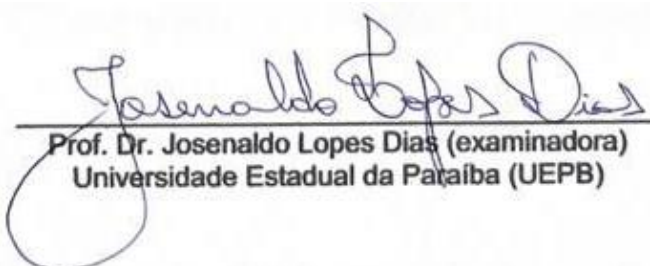
BANCA EXAMINADORA



Profª Drª. Jozilma de Medeiros Gonzaga (orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Drª Maria Goretti da Cunha Lisboa (examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

RESUMO

Este estudo teve como objetivo geral, analisar o desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental I em uma escola pública em Campina Grande- PB e efetuar testes através do manual de avaliação motora de Rosa Neto (2002). Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quali-quantitativa. Para a avaliação motora, foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) em relação à motricidade fina, motricidade global, equilíbrio e esquema corporal. A amostra foi aleatória, retirada de quatro turmas do 5º ano, composta por 30 alunos de ambos os sexos, com idade de 10 anos. Em relação à motricidade fina, ficaram evidentes que 40,65% dos alunos tem o lado direito como predominante e determinado alunos não mantinham estabilidade no lado esquerdo com 22,88% e acabavam executando os deslocamentos com traços rápidos e sem orientação. No teste de equilíbrio, houve um pequeno déficit em relação ao desequilíbrio por parte dos meninos com média de tempo de 10 segundos em relação com as meninas que conseguiram ficar mais tempo com tempo médio de 20 segundos, tendo uma pequena diferença em relação a balanceios em que os meninos ficaram com média de execução de 16,67 segundos e as meninas com 16,66 segundos em não conseguir ficar por muito tempo em posição estático. Já na motricidade global, as execuções foram bem realizadas com certa 1/3 da amostra que acertaram cerca de 30% (n=10) dos alunos, enquanto que no esquema corporal ocorreu um resultado bastante satisfatório acarretando assim com a média de tempo de 99,11 segundos das meninas diferente dos meninos com 68,18 segundos. Foi possível observar que aptidão motora geral dos alunos dos alunos do 5º ano de uma escola municipal da cidade de Campina Grande – PB, foi baixa com classificação como inferior, caracterizando um déficit motor quando se trata em análise do quociente motor geral (QMG).

Palavras-Chave: desenvolvimento motor; habilidades motoras; avaliação motora.

ABSTRACT

This study had as general objective, to analyze the motor development of elementary school children I in a public school in Campina Grande-PB and to simulate tests through the motor evaluation manual of Rosa Neto (2002). This is a descriptive, cross-sectional study with a quali-quantitative approach. For motor assessment, the Motor Development Scale (EDM) was used in relation to fine motor skills, global motor skills, balance and body scheme. The sample was random, drawn from four 5th grade classes, consisting of 30 students of both sexes, aged 10 years. In relation to fine motor skills, it was evident that 40.65% of the students have the right side as predominant and certain students did not maintain stability on the left side with 22.88% performing the displacements with quick strokes and without final guidance. In the balance test, there was a small balance deficit on the part of the boys with an average time of 10 seconds in relation to the girls who managed to stay longer with an average time of 20 seconds, with a small difference in relation to balances in that the boys averaged 16.67 seconds and the girls 16.66 seconds in not being able to stay in a static position for a long time. In global motricity, the executions were well performed with a certain 1/3 of the sample that reached about 30% (n=10) of the students, while in the body schema there was a very prolonged result, thus resulting in an average time of 99.11 seconds for girls different from boys with 68.18 seconds. It was possible to observe that the general motor requirement of the students of the 5th year of a municipal school in the city of Campina Grande - PB, was low with classification as inferior, characterizing a motor deficit when it comes to the analysis of the general motor quotient (QMG).

Keywords: motor development; motor skills; motor evaluation.

SUMÁRIO

| | | |
|--------------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 06 |
| 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 07 |
| 2.1 | O Desenvolvimento motor ao longo da vida..... | 07 |
| 2.1.1 | Fatores da motricidade..... | 07 |
| 3 | MATERIAL E MÉTODOS..... | 09 |
| 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 10 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 17 |
| | REFERÊNCIAS..... | 18 |
| | ANEXO A – MANUAL DE AVALIAÇÃO MOTORA EDM..... | 21 |
| | ANEXO B – FOLHA DE REPOSTA EDM..... | 24 |
| | ANEXO C – TESTES DE LABIRINTO EDM..... | 25 |
| | ANEXO D – TESTES DE RAPIDEZ EDM..... | 26 |
| | ANEXO E – QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO..... | 27 |

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é um processo contínuo, formada pelos relacionamentos dos requisitos das tarefas, a biologia do sujeito e as circunstâncias do meio, sendo essas características sociais, mental e emocional. Para Gallahue; Ozmun e Goodway (2013) são constantes os processos de transformações no desenvolvimento motor no decorrer da vida do indivíduo, pois isso estabelece uma ligação importante para a construção da aprendizagem.

A função da educação física nos primeiros anos é bastante importante, pela razão que pode se tornar um espaço para acolher o indivíduo, dessa forma, proporcionar o convívio diante as várias condições de vida, assim poderá prover a experiência, gerando habilidades nas áreas do esporte, dança, ginásticas (GALLAHUE, 1989).

É essencial impulsionar os alunos a achar novidades que por várias vezes, as chances dentro e fora da instituição de ensino ajudam a despertá-lo para diferentes atividades, diante disso, a atividade qualificada de um professor da Educação Física nas séries iniciais é de suma importância para o desenvolvimento motor.

Para Rosa Neto (2002), existe uma pequena ligação do que a criança é apta a desenvolver com as capacidades motoras em que ela consegue realizar. Podem ser efetuados diversos testes ou matrizes de análise para avaliar o desenvolvimento motor, exemplo disso é a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) que tem estimulado os benefícios para os pesquisadores, pois possibilita aplicar testes em suas diversas habilidades motores fundamentais como: locomoção, estabilidade e de manipulação para cada faixa etária e realizar um comparativo por meio dos resultados.

Rosa Neto (2002) apresenta uma Escala de Desenvolvimento Motor – EDM, em que se aplicam vários testes capazes de avaliar o desenvolvimento de forma gradual de crianças de 2 a 11 anos de idade, tendo como referência a idade cronológica com provas distintas e com certas dificuldades.

Portanto, o objetivo desse estudo foi analisar o desenvolvimento motor de crianças do ensino fundamental I em uma escola pública em Campina Grande- PB e efetuar testes através do manual de avaliação motora de Rosa Neto (2002), avaliando os componentes que compreendem a Escala de Desenvolvimento Motor

(EDM), em relação à motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 *O Desenvolvimento motor ao longo da vida*

O desenvolvimento motor é um processo com várias alterações no que tange ao nível de comportamento de um indivíduo, partindo da habilidade de dominar movimentos, o que é obtida ao longo do tempo (CAETANO 2005).

A partir do nascimento, é possível a criança receber incentivos em realizar movimentos, ainda de forma rudimentar, é recomendado estar em lugares que ofereça estímulos para que ocorra um incentivo motor (GALLAHUE, OZMUN, GOODWAY, 2013).

O destaque em volta do desenvolvimento motor perfeito, não deve ser vista como secundária, principalmente em relação nas demais áreas do desenvolvimento (física, cognitiva, emocional e social).

Faz-se necessária a compreensão de que as pessoas precisam de estímulos para desenvolver melhor a sua parte motora (WILLRICH et. al., 2008).

A competência das habilidades motoras fundamentais (locomoção, estabilidade, manipulação) é importante para o desenvolvimento motor da criança. Esse repertório motor desenvolve habilidades motoras especializadas em que são refinadas e combinadas para que realizem movimentos mais complexos, em tarefas diárias ou no desporto (AKBARI et. al. 2009; EATHER et.al., 2018).

A Educação Física escolar é de grande relevância, pois partem o incentivo aos alunos para manterem hábitos saudáveis e a se desenvolverem através das atividades físicas, além de realizar atividades que abordem a consciência corporal e a manutenção da postura corporal adequada.

2.1.1 *Fatores da motricidade*

A psicomotricidade estuda o sujeito e seus conhecimentos com corpo, uma vez que engloba diversas áreas, tendo como objetivo o corpo e sua expressão dinâmica, abraçando três princípios básicos, o movimento, passando pelo afeto, chegando, por fim, ao cognitivo. Segundo Monteiro (2012), a psicomotricidade analisa o homem em sua mudança em seu mundo interno e externo, trabalhando no quesito do controle postural, cuidado com a imagem corporal, equilíbrio, e espaço-temporal.

Para Rosa Neto (2002), os componentes primordiais da motricidade humana são: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal. Na motricidade fina, o controle viso-manual, reflete a atividade mais constante e mais comum no homem, que age para apanhar um instrumento, lançá-lo, desenhar e recortar. Isso compreende o deslocamento da mão e, posteriormente, a fase de agarra e manipulação. Diante dessas fases se constitui os três componentes: objeto/olho/mão.

A motricidade global retrata os movimentos de práticas globais (correr, saltar, andar, dentre outros), essencial na melhoria do equilíbrio dinâmico corporal, das sensações e percepções (VELASCO, 2006). O equilíbrio pode ser compreendido como sustentação fundamental para toda ação distinta de elementos corporais. O esquema corporal é o arranjo das sensações alusivo ao seu próprio corpo, em combinação com os elementos do mundo exterior (HEINSIUS, 2010).

Conforme Molinari e Sens (2003) a Educação Física Escolar através da psicomotricidade, pode incentivar o exercício do movimento nas diversas fases da vida, tendo em mente o desenvolvimento global por meio da prática, movimentação do conhecimento com inúmeros estímulos, da atividade, possibilitando uma compreensão de si, bem como a consciência corporal do sentir, do movimentar, agir e pensar, assimilando as suas particularidades e ligações, com o tempo e espaço.

Segundo (SILVA, 2013), o autor faz referência aos jogos lúdicos, recreação, amarelinha, atividades com cordas, brincadeiras de equilíbrio importantes na infância, contribuindo para benefício da aptidão física, do afetivo e do processo motor. A escola tem uma função muito importante ao trabalhar esses objetivos.

No que se refere ao professor de Educação Física, o mesmo precisa estar ciente de como trabalhar a psicomotricidade, e que os alunos atravessam os processos de maturação e desenvolvimento.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), explicam no texto, cinco práticas em que consistem as finalidades de conhecimento e evolução da criança. Como: “O eu, o outro e o nós”; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BRASIL, 2017, p.40-43).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com abordagem quali-quantitativa. A amostra foi formada por 30 alunos de ambos os sexos, com idade de 10 anos, matriculados no 5º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Francisco Motta na cidade de Campina Grande – PB.

A amostra foi aleatória, retirada de quatro turmas do 5º ano. Como critérios de exclusão, alunos com idades inferior a 10 e superior a 11 anos e que tivessem algum doença mental ou, na linguagem falada, que os impedissem a comunicação e entendimento das atividades a serem executadas e, ainda, os alunos cujos responsáveis legais não assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

Para a avaliação motora foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) em relação à motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal de Rosa Neto (2002).

Foi necessário o agendamento com a equipe pedagógica para explicar como seria realizada a coleta de dados e de quanto tempo seria na escola, os procedimentos foram marcados de acordo com a disponibilidade do professor de Educação Física responsável pelas turmas do 5º ano, já que a coordenação pedagógica optou em liberar os alunos somente nas aulas de Educação Física, disponibilizando, assim, os dias e horários das aulas.

Após a confirmação, foi solicitada uma sala para a aplicação dos testes de forma individual, infelizmente por conta do espaço das salas e da quantidade de alunos, os testes foram realizados no pátio da escola, no mesmo horário das aulas de Educação Física, o que impossibilitou a aplicabilidade dos testes de organização espacial e de organização temporal, já que devido ao barulho, os alunos não conseguiam escutar.

Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP/CESED tendo como número de CAAE 65745322.1.0000.5187. Para a análise de dados, foi utilizada a estatística descritiva, (frequência media mediana, moda e desvio padrão). Concluindo com apresentação em forma de tabela e gráficos, no programa Excel® 2010.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na **Tabela 1** serão apresentados os dados do perfil socioeconômico e de lado predominante dos alunos do 5º ano de uma escola municipal de ensino em Campina Grande – PB.

Tabela 1. Distribuição do perfil socioecon e predominância manual.

| Variáveis | N (N=30) | % |
|------------------------------|---------------------|------------|
| Sexo | | |
| Feminino | 18 | 60 |
| Masculino | 12 | 40 |
| Idade | | |
| 10 | 30 | 100 |
| Lado predominante | | |
| Direita | 26 | 86,67 |
| Esquerda | 4 | 13,33 |
| Estado civil dos pais | | |
| Casado (a) | 10 | 33,33 |
| Divorciado (a) | 18 | 60 |
| União estável | 1 | 3,33 |
| Com quem reside | | |
| Com os pais | 10 | 33,33 |
| Apenas com a mãe | 14 | 46,67 |
| Apenas com o pai | 1 | 3,33 |
| Tios (as) | 1 | 3,33 |
| Avós | 4 | 13,33 |
| Total | 30 | 100 |

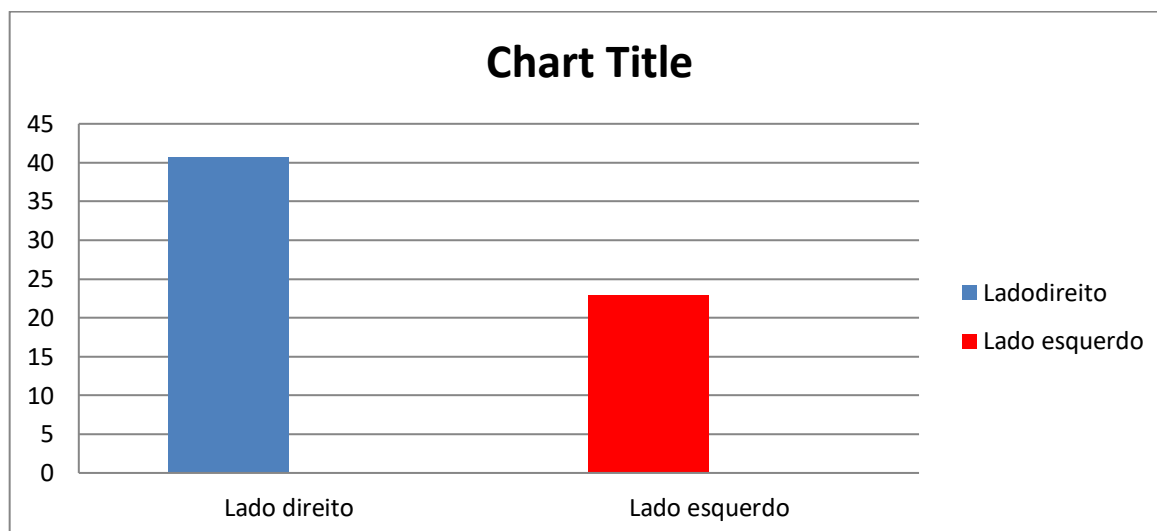
Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

De acordo com a pesquisa de Shinn (1978), os impactos do afastamento paterno ou ausência dos pais no crescimento das crianças, ocorria baixo desempenho aos testes cognitivos dos alunos, resultando em problemas de ansiedade, resultando em atitudes e condutas totalmente diferentes diante dos efeitos da separação.

No **Gráfico 1**, serão apresentados os valores da média de tempo em segundos de execução obtida na avaliação da capacidade da motricidade fina de

ambos os membros superiores correspondente ao teste de labirinto representado com a idade cronológica de 6 anos.

Gráfico 1. Avaliação da capacidade da motricidade fina de ambos os membros superiores.



Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

No que diz respeito ao teste de motricidade fina, onde foi realizado o preenchimento do labirinto com o lado direita e esquerda, em que corresponde com a idade cronológica de 10 anos. Os resultados mostraram que o preenchimento com a mão direita com média de execução de 40.65 segundos, foi melhor se comparado com a mão esquerda (o menos predominante) em que a média de execução foi de 22.88 segundos, diante desses resultados, foi possível perceber que a diferença entre a execução dos dois lados foi bastante significativa, haja vista que os voluntários correspondem a alunos que utilizam o lado direito para realizar as suas atividades manuais.

No estudo de Crippa et.al., (2003), não é a força que irá definir o desempenho da prova, mais sim, a movimentação precisa junto com a velocidade controlada pelas mãos e dedos. A afirmativa citada corrobora com o efetivo estudo, já que algumas crianças realizam uma pressão ao comprimir o lápis na folha. A pressão ao realizar o movimento, resultava aos alunos uma perda no tempo no teste ao executar o caminho de curvas do labirinto.

Na **Tabela 2** serão apresentados os aspectos da motricidade global que foi também avaliada na idade cronológica de 6 anos, através aspectos de execução do teste de caminhada em linha reta sobre a linha.

Tabela 2. Motricidade Global.

| Ação realizada | N (n=30) | % |
|---------------------------|---------------------|----------|
| Balanceios | 8 | 26,67 |
| Pé esquerdo fora da linha | 3 | 10 |
| Pé direito fora da linha | 1 | 3,33 |
| Pés afastados | 2 | 6,67 |
| Dois pés fora da linha | 5 | 16,67 |
| Execução boa | 10 | 33,33 |
| Execução ruim | 1 | 3,33 |

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

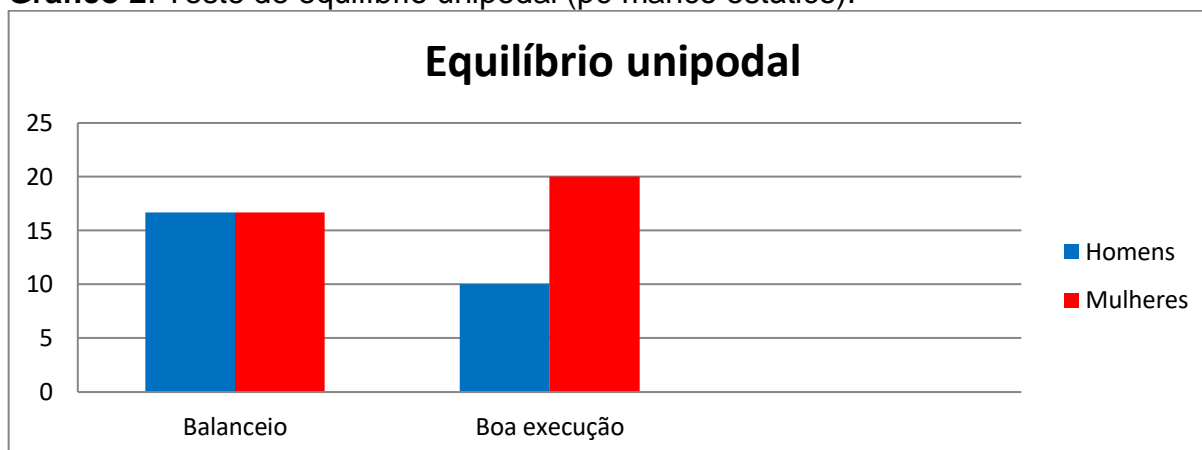
Ao analisar os aspectos da motricidade global dos alunos, em que envolveu o teste de caminhada em linha reta sobre a linha, 26,67% (n=8) realizaram balanceios, 10% (n=3) realizaram o teste com o pé esquerdo fora da linha, 3,33% (n=1) realizaram com o pé direito fora da linha, 6,67% (n=2) com os pés afastados, 16,67% (n=5) realizaram o teste com os dois pés fora da linha, 33,33% (n=10) conseguiram executar bem o teste e apenas 3,33% (n=1) não conseguiram realizar. Ao analisar os resultados, podemos notar que, 1/3 dos alunos conseguiu realizar o teste sem balanceios durante a execução, sem colocar o pé fora da linha e sem afastamento dos pés.

Nazário e Vieira (2010) investigaram, em sua pesquisa, crianças com idades de 07 a 10 anos praticavam atividades como ginástica, futsal e handebol, com crianças que participavam apenas das aulas de Educação Física Escolar. O resultado do teste mostrou distinções referentes com a atividade de cada categoria, um exemplo disso é o caso da modalidade de futsal, em que os testes de chute e corrida lateral resultaram como superiores, quando associado às modalidades, embora que os testes de salto com um pé e de arremesso por cima do ombro na modalidade de handebol, as crianças mostraram resultados também acima dos demais.

No que diz respeito às crianças que participavam apenas das aulas de Educação Física Escolar eram consideradas “incapazes”, porém, as crianças ligadas nas modalidades acima citadas, com destaque no handebol e ginástica, ficaram como “abaixo da média” e já no futsal ficaram na “média”. Via de regra, os autores resumem que as crianças introduzidas em locais esportivos, caracterizam um perfil motor próprio consequente dos requisitos da modalidade.

No **Gráfico 2**, será apresentado o teste de equilíbrio unipodal (pé manco estático).

Gráfico 2. Teste de equilíbrio unipodal (pé manco estático).



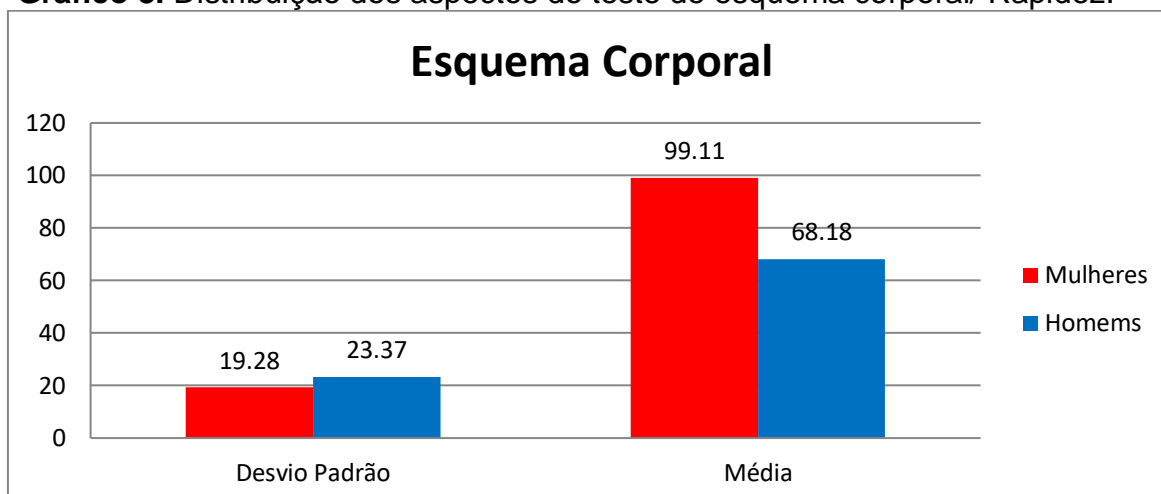
Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

Foi realizado o teste de equilíbrio unipodal, sendo que as voluntárias do sexo feminino apresentaram melhor desempenho em se manter em equilíbrio, ficando na média de 20 segundos em comparação aos meninos que ficaram com a média de tempo de 10 segundos, enquanto que no balanceio, demonstraram pouca diferença em que a média de tempo foi de 16,66 segundos para as mulheres e 16,67 segundos para os homens.

Em vista disso, Souza e Colaboradores (2014), ressaltam em sua pesquisa, que os meninos mostram uma predominância em seu desenvolvimento quando confrontado com as meninas. Apesar de que, Medeiros, Zequinão e Cardoso (2016), afirmam que as meninas exibem um desenvolvimento motor bem superior do que aos meninos, embora Valentini (2002), alegue que tanto meninas como meninos manifestam desenvolvimentos parecidos. Entretanto, Oliveira, Oliveira e Cattuzo (2013), afirmam que meninos e meninas revelam distinções em seus desempenhos conforme a tarefa em que é realizada.

Alves (2012, p.24), afirma que o equilíbrio determina que “ocasionalmente a criança alcança em se manter em equilíbrio estático e dinâmico, realizando habitualmente em equilíbrio unipodal por algum tempo e que dificilmente acontece quedas”. Rosa Neto (2002, p.17) diz que “o equilíbrio é fundamental em que a ação distingue das partes do corpo, quanto mais incorreto for o movimento, mais energia se perde”.

No **Gráfico 3**, o aspecto envolve os valores apurados mediante a capacidade relacionada ao esquema corporal, onde foi desenvolvido o teste do jogo de rapidez, cuja a realização dos riscos dentro dos quadrados teria de ser o mais rápido possível até completar os 60 segundos.

Gráfico 3. Distribuição dos aspectos do teste de esquema corporal/ Rapidez.

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

Durante a análise da avaliação de esquema corporal, foi observado que a execução em realizar o teste de rapidez foi bastante satisfatória para as meninas (sem apresentar déficit nesse item) com média de tempo 99,1 segundos que obtiveram bons resultados ficando na média se comparado aos acertos dos meninos com a média de tempo de 68,18 segundos.

Ferreira (2007) relata o esquema corporal se dá como forma de equilíbrio em que o seu foco principal é a sua personalidade, fazendo essa consciência de corpo por meio de conexões mútuas do indivíduo com o meio.

No estudo de Melo (1997), em que foi analisado o perfil motor de alunos atletas de oito a 10 anos que faziam frequentemente natação, se deparou com o resultado de normal baixo para o quociente motor geral e o quociente motor do esquema corporal.

Antes de tudo, os resultados mostram um desequilíbrio entre a idade cronológica (IC) e a idade motora geral (IMG). A (IC) dos voluntários foi de 125 meses e a (IMG) foi de 90,14 meses, enquanto que o quociente motor geral (QMG) atingiu uma média de 72,20, resultando em um perfil motor inferior.

Conforme os valores da **Tabela 3** são notados as distintas especificações de idades motoras, após as realizações dos testes, de acordo com os cálculos do Quociente Motor Geral (QMG), com frequência e percentual.

Tabela 3. Frequência e percentual da classificação do quociente motor geral.

| QMG | CLASSIFICAÇÃO | N (N=30) | % |
|--------------|-----------------------|---------------------|----------|
| 130 ou mais | Muito superior | _____ | _____ |
| 120-129 | Superior | _____ | _____ |
| 110-119 | Normal alto | _____ | _____ |
| 90-109 | Normal médio | _____ | _____ |
| 80-89 | Normal baixo | 5 | 16,66 |
| 70-79 | Inferior | 18 | 60 |
| 69 ou menos | Muito inferior | 7 | 23,33 |
| Total | | 30 | 100 |

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

Pertinente com os casos dos alunos de 10 anos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Francisco Motta da cidade de Campina Grande – PB notou-se que boa parte corresponde nas relações de normal baixo, inferior e muito inferior. Dessa forma, se faz importante acompanhar esses alunos (as) em realizar ações, para que os mesmos não venham a ser prejudicados. Na pesquisa realizada, verificou-se que os alunos 16,67% (n=5), estão em normal baixo, 60% (n=18) é inferior e 23,33% (n=7) estão como muito inferiores.

De acordo com Chark (1994), existem diversos motivos que terminam causando um déficit no progresso global de crianças, resultando efeitos fundamentais nas relações com o seu ambiente, sendo capaz de realizar modificações secundárias com ação rápida no funcionamento da aptidão da vida diária.

Diante dos resultados, o que se pode observar que o professor de Educação Física, deve intensificar o desenvolvimento motor de seus alunos e ressaltar esse processo como fundamental para que seu desenvolvimento se torne gradativo para ajudar neste quesito em identificar possíveis déficits motores e cognitivos.

Tabela 4. Frequência e percentual da classificação de lateralidade.

| CLASSIFICAÇÃO | N (N=30) | % |
|----------------------|---------------------|----------|
| Lateralidade Cruzada | 17 | 56,67 |
| Destro Completo | 13 | 43,33 |

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

Na predominância de lateralidade, foi constatado que parte dos alunos apresentou lateralidade cruzada com 56,67% e destro completo com 43,33%, no tocante à lateralidade, identificação e organização da opção lateral no referido estudo.

Nos casos de lateralidade cruzada, o que pode ser observado é que no decorrer da infância, o individuo demonstra um estímulo para sinistralidade, porém diante das influências externas, tendo como exemplo, docentes que no período da formação do aluno, pressionavam a redigir apenas com a mão direita, então terminavam a desenvolver uma capacidade em ser destra (o) e com isso a desenvolver dificuldades de aprendizagem devido a essas situações (PACHER, 2012).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), foi capaz de gerar o perfil motor dos alunos da pesquisa e notar o processo motor de cada um, o que ajudou a verificar que os voluntários estão na classificação de normal baixo com 16,66% (n=5), inferior com 60% (n=18) e muito inferior com 23,33% (n=7).

Foi possível observar que aptidão motora geral dos alunos dos alunos do 5º ano de uma escola municipal da cidade de Campina Grande – PB, foi baixa com classificação como inferior, caracterizando um déficit motor quando se trata em análise do quociente motor geral (QMG).

Nas demais valências, quando analisadas separadamente, como o teste de motricidade fina, motricidade global, equilíbrio unipodal e esquema corporal, os resultados são satisfatórios, dando destaque ao esquema corporal em que as meninas ficaram na média com 99,11 segundos na realização do teste.

Em relação à motricidade fina, ficaram evidentes que 40,65% dos alunos tem o lado direito como predominante e determinado alunos não mantinham estabilidade no lado esquerdo com 22,88% e acabavam executando os deslocamentos com traços rápidos e sem orientação. No teste de equilíbrio, houve um pequeno déficit em relação ao desequilíbrio por parte dos meninos com média de tempo de 10 segundos em relação com as meninas que conseguiram ficar mais tempo com tempo médio de 20 segundos, tendo uma pequena diferença em relação a balanceios em que os meninos ficaram com média de execução de 16,67 segundos e as meninas com 16,66 segundos em não conseguir ficar por muito tempo em posição estático. Já na motricidade global, as execuções foram bem realizadas com certa 1/3 da amostra que acertaram cerca de 30% (n=10) dos alunos, enquanto que no esquema corporal ocorreu um resultado bastante satisfatório acarretando assim com a média de tempo de 99,11 segundos das meninas diferente dos meninos com 68,18 segundos.

Portanto, diante dos achados no presente estudo, a avaliação das capacidades motoras torna-se uma ferramenta importante para diagnosticar a capacidade motriz, do mesmo modo que se torna um agente de grande relevância para procedimentos que buscam desenvolver intervenção bem mais elaborada. Dessa forma, se faz importante acompanhar esses alunos em realizar ações, para que eles não venham a ser prejudicados.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 22 de maio 2023.

CAETANO; SILVEIRA; GOBBI. Desenvolvimento Motor de Pré-Escolares no Intervalo de 13 Meses. **Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho. Hum.** 2005.

CRIPPA, L. R; SOUZA, J. M. **Estudo de parâmetros motores em pré-escolares: organização espacial, organização temporal e esquema corporal** [Resumo]. Em R.J. Krebs (Org.), Encontro Latino-Americano para Estudos da Criança: Desenvolvimento Infantil, Suplemento (p.60). Florianópolis: UDESC- CEFID.

CLARK J. E. **Motor development**. **Enc Hum Behavior**. 1994,V.3.P.245 – 55, 1994.

FERREIRA. **Saúde escolar: aspectos biopsicossociais de crianças com dificuldades de aprendizagem**, 2007.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

GALLAHUE, D. L. **Undertanding motor development: infants, children, adolescents**. 2 ed. Indianópolis: Brown & Benchmark Publishers, 1989.

MOLINARI, A. D. P., & SENS, S. M. **A Educação Física e sua Relação com a Psicomotricidade**. 2003.

MEDEIROS, P.; ZEQUINÃO, M. A.; CARDOSO, F. L. A influência do desempenho motor no “status” social percebido por crianças. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, n. 4, p. 1069-1077, 2016.

MELO, R. R. F. **O perfil motor de alunos atletas de 8 a 10 anos que praticam regularmente natação**. Monografia de Graduação, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina,1997.

NAZARIO PF, Vieira JLL. Sport context and the motor development of children. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**.v.16, p.86-95, 2010.

OLIVEIRA, D. S.; OLIVEIRA, I. S.; CATTUZZO, M. T. A influência do gênero e idade no desempenho das habilidades locomotoras de crianças de primeira infância. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 4, p. 647-655, 2013.

PACHER, L. A. G. **Lateralidade e educação física**. Associação Educacional Leonardo da Vinci, 2012.

ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, D. A. (2013). **A importância da psicomotricidade na educação infantil**.

SHINN, M. **Father absence and children's cognitive development**. Psychol Bull 1978.

SOUZA, M. S. et al. Meninos e meninas apresentam desempenho semelhante em habilidades motoras fundamentais de locomoção e controle de objeto? **Cinergis**, v. 15, n. 4, p. 186-190, 2014.

VELASCO, C.G. **Aprendendo a envelhecer**: a luz da psicomotricidade. São Paulo: Phorte, 2006.

VALENTINI, N. C. Percepções de Competência e Desenvolvimento Motor de meninos e meninas: um estudo transversal. **Movimento**, v. 8, n. 2, p. 51-62, 2002.

WILLRICH; AZEVEDO; FERNANDES. Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção. **Rev Neurocienc**. V. 17, n. 1, p 51-56, 2008.

ANEXO A: MANUAL DE AVALIAÇÃO MOTORA – EDM (ROSA NETO, Francisco et. al., 2002).

Código do voluntário: _____ Idade: _____ Sexo: () Feminino

() Masculino

Tabela 1. Manual de Avaliação Motora

Descrição do exame

MOTRICIDADE FINA

6 anos - LABIRINTO

O indivíduo deve estar sentado em uma mesa diante de um lápis e uma folha contendo os labirintos (Anexo II). Traçar com um lápis uma linha contínua da entrada até a saída do primeiro labirinto e, imediatamente, iniciar o próximo. Após 30 segundos de repouso, começar o mesmo exercício com a mão esquerda (figura nº 5).

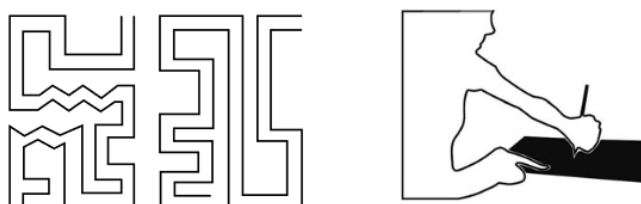


Figura nº 5

Fonte: Rosa Neto (2002).

Erros: A linha ultrapassar o labirinto mais de duas vezes com a mão dominante e mais de três vezes com a mão não- dominante; o tempo máximo ser ultrapassado; levantar mais que uma vez o lápis do papel. Duração: 1 minuto e 20 segundos para a mão dominante (direita ou esquerda) e 1 minuto e 25 segundos para a mão não dominante (direita ou esquerda). Tentativas: duas para tentativas cada mão.

MOTRICIDADE GLOBAL

6 anos - CAMINHAR EM LINHA RETA

Com os olhos abertos, percorrer 2 metros em linha reta, posicionando alternadamente o calcanhar de um pé contra a ponta do outro (figura nº 15). Erros: afastar-se da linha; balanceios; afastar um pé do outro; execução ruim.

Tentativas: três.

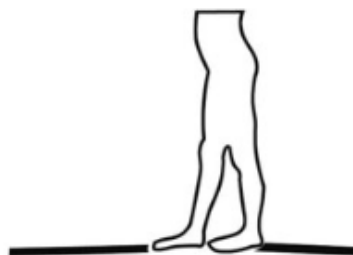


Figura nº15

Fonte: Rosa Neto (2002).

EQUILÍBRIO

6 anos – PÉ MANCO ESTÁTICO

Com os olhos abertos, manter-se sobre a perna direita, a outra permanecerá flexionada em ângulo reto, coxa paralela à direita e ligeiramente em abdução, braços ao longo do corpo, figura nº 25. Fazer um descanso de 30 segundos, o mesmo exercício com a outra perna. Erros: baixar mais de três vezes a perna levantada; tocar com o outro pé no chão; saltar; elevar-se sobre a ponta do pé; balanceios. Duração: 10 segundos. Tentativas: três.



Figura nº25

Fonte: Rosa Neto (2002).

ESQUEMA CORPORAL

6 anos- Prova de rapidez

Material: folha de papel quadriculado com 25 X 18 quadrados (quadro de 1 cm de lado), lápis preto nº 2 e cronômetro, figura nº 33. A folha quadriculada se apresenta em sentido longitudinal. "Pegue o lápis. Vê estes quadrados? Vai fazer um risco em cada um, o mais rápido que puder. Faça os riscos como desejar, porém apenas um risco em cada quadrado. Preste muita atenção e não salte nenhum quadrado, porque não poderá voltar atrás". A criança toma o lápis com a mão que preferir (mão dominante).

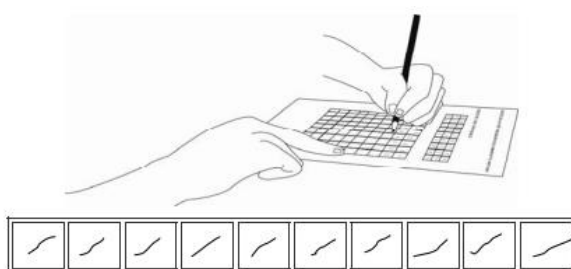


Figura nº33

Fonte: Rosa Neto (2002).

Iniciar o mais rápido que puder até completar o tempo da prova. Estimular várias vezes: "Mais rápido". Tempo: 1 minuto. Critérios da prova:

- ⇒ Caso os traços forem lentos e precisos ou em forma de desenhos geométricos, repetir uma vez mais a prova, mostrando claramente os critérios;
- ⇒ Observar durante a prova se o examinando apresenta dificuldades na coordenação motora, instabilidade, ansiedade, e sincinesias.

PONTUAÇÃO

| IDADE | NÚMERO DE TRAÇOS |
|---------|------------------|
| 6 anos | 57 – 73 |
| 7 anos | 74 – 90 |
| 8 anos | 91 – 99 |
| 9 anos | 100 – 106 |
| 10 anos | 107 – 114 |
| 11 anos | 115 ou mais |

Fonte: Rosa Neto (2002).

ANEXO B: FOLHA DE RESPOSTA – EDM

ANEXO I

ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR

(Rosa Neto, 1996).

| | | | | | |
|--------------|--|-----------|--|-------|--|
| Nome | | Sobrenome | | Sexo | |
| Nascimento | | Exame | | Idade | |
| Outros dados | | | | | |

RESULTADOS

| TESTES/ANOS | | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|-------------|--------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1. | Motricidade fina | | | | | | | | | | |
| 2. | Motricidade global | | | | | | | | | | |
| 3. | Equilíbrio | | | | | | | | | | |
| 4. | Esquema corporal/Rapidez | | | | | | | | | | |
| 5. | Organização espacial | | | | | | | | | | |
| 6. | Linguagem/Organização temporal | | | | | | | | | | |

RESUMO DE PONTOS

| | | | |
|-----------------------------|--|---------------------------|--|
| Idade motora geral (IMG) | | Idade positiva (+) | |
| Idade cronológica (IC) | | Idade negativa (-) | |
| Quociente motor geral (QMG) | | Escala de desenvolvimento | |

| Idade Motora (IM) | | | | Quociente Motor (QM) | | | |
|-------------------|--|-----|--|----------------------|--|-----|--|
| IM1 | | IM4 | | QM1 | | QM4 | |
| IM2 | | IM5 | | QM2 | | QM5 | |
| IM3 | | IM6 | | QM3 | | QM6 | |
| Lateralidade | | | | Mãos | | | |
| Olhos | | | | Pés | | | |

PERFIL MOTOR

| | | | | | | |
|-------------------|------------------|--------------------|------------|------------------|----------------------|----------------------|
| 11 anos | * | * | * | * | * | * |
| 10 anos | * | * | * | * | * | * |
| 09 anos | * | * | * | * | * | * |
| 08 anos | * | * | * | * | * | * |
| 07 anos | * | * | * | * | * | * |
| 06 anos | * | * | * | * | * | * |
| 05 anos | * | * | * | * | * | * |
| 04 anos | * | * | * | * | * | * |
| 03 anos | * | * | * | * | * | * |
| 02 anos | * | * | * | * | * | * |
| Idade Cronológica | Motricidade Fina | Motricidade Global | Equilíbrio | Esquema Corporal | Organização Espacial | Organização Temporal |

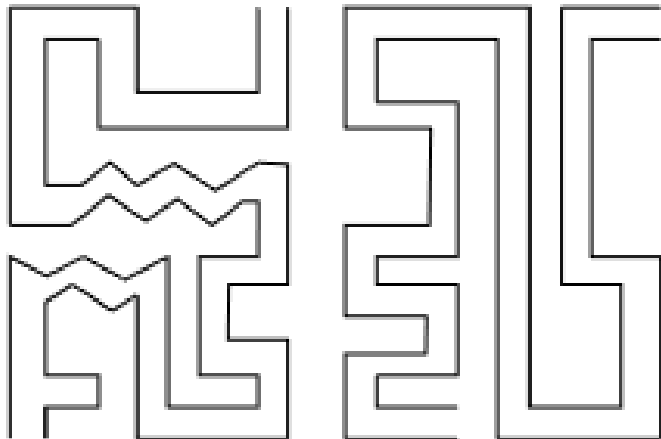
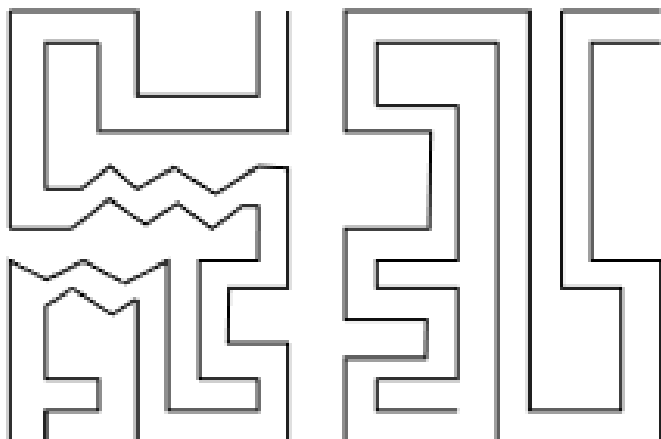
ANEXO C: TESTE DE LABIRINTO - EDM

ANEXO II

ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR

(Rosa Neto, 1996).

TESTE DO LABIRINTO - 6 ANOS

| FICHA TÉCNICA | | |
|--|---------------|--------------|
| Nome Original | Idade | Sexo |
| Data de Nascimento | Data do Exame | |
|  | | |
| Preferência Lateral | Direita () | Esquerda () |
|  | | |
| Preferência Lateral | Direita () | Esquerda () |

ANEXO D: TESTE DE RAPIDEZ – EDM

ANEXO III
ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
 (Rosa Neto, 1996).

TESTE DE RAPIDEZ – 6 A 11 ANOS

| | | |
|--------------------|---------------|------|
| Nome completo | Idade | Sexo |
| Data de Nascimento | Data do Exame | |

Ensaio

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

Teste

| | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

| | | |
|---------------------|-------------|--------------|
| Preferência Lateral | Direita () | Esquerda () |
|---------------------|-------------|--------------|

ANEXO E: QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO**Código do voluntário:** _____ **Sexo do voluntário:** (F) (M)**Idade:** _____**Lado predominante:** Direito Esquerdo**Estado civil dos pais:** Solteiro (a) Casado (a) Viúvo (a) Divorciado (a) União estável**Com quem mora o aluno** Com pai e a mãe. Só com a mãe. Só com o pai. Com o tio ou madrinha. Com os avós. Outros. Quem? _____